

CAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DOS INTERESSES DO LAZER COMO POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Autores: GUSTAVO XAVIER, NAYARA QUEIRÓZ ROCHA, THAMIRES DOS REIS MAXIMO ATAÍDE, ANDERSON MOURA PRATES, ISABELA CRISTINA ANDRADE, MÔNICA EMANUELY SILVA DESIDÉRIO, JAIRO FRANCISCO BATISTA

INTRODUÇÃO

O subprojeto da Educação Física do Pibid-Unimontes “Educação para o uso do tempo livre”, sediado na E.E. Doutor Carlos Albuquerque, situada no bairro Maracanã na cidade de Montes Claros-MG, objetiva desenvolver nos alunos atendidos o conhecimento necessário sobre o lazer como uma atividade capaz de desenvolver o sujeito individual e coletivamente.

O Lazer configura-se como um momento de desenvolvimento individual e coletivo ao exercermos uma atividade prazerosa quando nos desembaraçamos das funções obrigatórias da rotina, caracterizando-se pela livre escolha e desobrigação. Para Camargo (2008) o lazer é prazeroso, pois quando o procuramos estamos procurando necessariamente a busca pelo prazer, e é livre pois busca compensar ou substituir algum esforço que a vida social impõem. Acreditamos que nos espaços em que houver possibilidades de realizar suas experiências no âmbito do lazer, estas experiências poderão ser por uma livre escolha, pela opção pessoal, e pelo desejo de cada um.

Lazer envolve as manifestações da cultura e inúmeras são as formas de experienciá-las, os exemplos mais comuns são os jogos, as brincadeiras, as festas, o passeio, a viagem, o esporte e também as formas de artes. Pensando nessa diversidade, Dumazedier (1980) classificou os conteúdos do lazer em artísticos, intelectuais, manuais, sociais e físico-esportivos. Como o passar dos anos, Camargo (2003) acrescentou o interesse turístico à lista e, mais recentemente, Schwartz (2003) adicionou o interesse virtual.

Para este projeto foram escolhidos os interesses virtuais, turísticos, intelectuais e manuais para serem desenvolvidos com os alunos na escola. Desses interesses, o lazer com base no virtual se configura nos jogos eletrônicos, usar o computador, assistir a filmes pela internet, fazer parte de comunidades virtuais, dentre outras possibilidades. O interesse turístico é aquele em que a busca é pela quebra da rotina temporal ou espacial e por conhecer culturas podendo ser exemplificado em passeios para outras cidades e países ou mesmo na própria cidade, tendo como intuito conhecer distintos, espaços e usufruir de opções de lazer turístico. Nos interesses intelectuais, o que se busca é o contato com o real, as informações objetivas e explicações racionais. A ênfase é dada ao conhecimento vivido, experimentado. A participação em cursos, jogos de xadrez, dama, gamão e leitura são exemplos. Já o interesse manual se caracteriza nos trabalhos executados no lar, os quais observa-se o predomínio das habilidades manuais, como pequenos reparos na casa, bricolagem, jardinagem, costura e tricô.

Através desses interesses propomos o projeto na escola justificado na importância de se trabalhar o lazer dentro das atividades escolares, pois, é através do lazer que o sujeito pode se desenvolver individual e socialmente, e quanto mais se desenvolve os conhecimentos e as atividades relacionadas ao lazer e seus interesses, menos fútil o indivíduo se torna. Para execução do projeto os alunos foram orientados a captarem, via câmera do aparelho celular, momentos de lazer no seu cotidiano, após, os vídeos foram editados pelos “pibidianos”, em seguida, o vídeo editado foi projetado e analisado na sala de aula.

MATERIAL E MÉTODOS



O projeto foi realizado na Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque na cidade de Montes Claros-MG, com alunos do ensino médio, com faixa etária entre 15 a 17 anos de idade. Durante intervenções de 50 minutos, foi passado aos alunos a tarefa de captar através de vídeos os seus momentos de lazer. Para isso, deveriam filmar com celulares e câmeras digitais vídeos com até 1 minuto no qual estejam realizando alguma atividade de lazer. Após esse processo recolhemos os vídeos dos alunos e editamos usando o programa AVS Vídeo Editor para que os vídeos ficassem com aproximadamente 30 segundos. Por fim os vídeos editados pelos pibidianos foi passado para as turmas para que os alunos pudessem ver o trabalho concluído.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os vídeos terem sido editados pelos Pibidianos eles foram apresentados aos alunos da escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque, os pibidianos e os alunos puderam juntos analisar as inúmeras possibilidades de lazer contempladas nos vídeos feitos pelos alunos. Após a análise dos vídeos pode-se identificar as práticas de lazer registradas pelos alunos e pode-se observar a prevalência nos vídeos do interesse Físico Esportivo, contendo 10 vídeos desse tipo de lazer, o segundo interesse que mais teve registros de vídeos foi o interesse Artístico, contendo ao todo 7 vídeos, logo em seguida vieram os interesses Social, Turístico e Manual cada um com 3 vídeos registrados pelos alunos, o interesse intelectual apareceu em 1 vídeo e o interesse Virtual sem nenhum vídeo registrado.

Com isso pode-se observar que no cotidiano dos alunos em seu momento de lazer ou seja, aquele momento que não se tem nenhuma obrigação, a prática de Esportes e Atividades Físicas ainda predomina, mas também, pode-se observar o interesse e a prática de novas atividades em diferentes áreas do lazer pelos alunos uma vez que o esporte assim como também como nos outros interesses existem inúmeras e diversificadas práticas de lazer que podem estar presentes no cotidiano deles. Práticas que fazem parte do dia a dia de alguns e que podem também ser vividas por outros, ampliando assim as vivências e os momentos de lazer dos alunos. A partir disso também foi possível proporcionar aos alunos trocas de experiências uns com os outros. A interação e a oportunidade de se vivenciar novas práticas entre eles, assim como também o ensino e aprendizagem de uns para com os outros, a partir das práticas registradas de cada um presente no vídeo.

A partir dos resultados obtidos com o registro de vídeos dos alunos os pibidianos puderam ter uma melhor visão dos interesses menos praticados pelos alunos e que muitas das vezes em simples atividades e em momentos variados podem ser vivenciadas. Possibilitando assim uma melhor visão dos interesses menos praticados no intuito de desenvolver atividades e conteúdos afim de explorar ao máximo essas áreas ampliando e proporcionando aos alunos cada vez mais diferentes tipos de atividades para o uso do tempo livre.

CONCLUSÃO/CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS



Conclui-se que os lazeres virtuais, turísticos, intelectuais e manuais não são os mais praticados pelos alunos participantes do projeto, sendo que, o lazer virtual não apareceu em nenhum vídeo enviado por eles. Para que esses tipos de lazer passem a fazer parte do cotidiano desses alunos é preciso conscientizá-los e desenvolver dentro do pibid cada vez mais praticas que os possibilitem vivenciar ao máximo todos os interesses do lazer com o objetivo de fazer com que eles entendam que estes tipos de lazer são tão prazerosos quanto os outros. A captação dos momentos de lazer foi um veículo propiciador de hábito de lazer. O projeto foi de grande aprendizado para os alunos e para os bolsistas do Pibid. Os alunos ficaram entusiasmados com a gravação dos vídeos e os acadêmicos que realizaram o projeto ficaram satisfeitos com os resultados alcançados e com a experiência vivenciada.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID pelo apoio e parceria e aos alunos da Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque pela colaboração na realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, L. O. L. **O que é lazer**. 3ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979

DUMAZEDIER, Joffre. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

GOMES, ChristianneLuce (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MARCELLINO, N.C. (2007). “Lazer e cultura: Algumas aproximações”. In: MARCELLINO, N.C. (org.). **Lazer e cultura**. Campinas: Alínea.

MARCELLINO, N.C. (1990). **Lazer e educação**. 2a ed. Campinas: Papirus.

SILVA, Cinthia Lopes da. **Lazer e educação física: Textos didáticos para a formação de profissionais do lazer**/Cinthia Lopes da Silva; Tatyane Perna Silva. – Campinas, SP: Papirus, 2012. – (Coleção Fazer/Lazer).

SHWARTZ, G. M. **O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier**. Belo Horizonte. *Licere*, Belo Horizonte, v.2, n.6, p.23-31, 2003.



Fonte: Arquivo pessoal

Tabela com o numero de vídeos de cada interesse do lazer:

INTERESSE	NUMERO DE VÍDEOS
Físico/Esportivo	10
Artístico	07
Social	03
Manual	03
Turístico	03
Intelectual	01
Virtual	0